

Este trabalho teve como objetivo comparar dois procedimentos de amostragem de folhas de milho, respectivamente, denominados Procedimento-I e Procedimento-II, para duas épocas de semeadura de milho (25 agosto e 28 de outubro de 1994). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, com parcelas subdivididas. Na parcela principal foram locadas as épocas de semeadura e nas subparcelas os seguintes tratamentos com suplementação hídrica: 1) zero kg de N ha⁻¹; 2) 80 kg N ha⁻¹ 4-5 folhas; 3) 80 kg de N ha⁻¹ 6-7 folhas; 4) 80 kg de N ha⁻¹ 8-9 folhas; 5) 80 kg N ha⁻¹ ½ 4-5 folhas e ½ 6-7 folhas; 6) 80 kg N ha⁻¹ ½ 4-5 folhas e ½ 8-9 folhas; 7) 80 kg N ha⁻¹ ½ 6-7 folhas e ½ 8-9 folhas; 8) 160 kg N ha⁻¹ ½ 4-5 folhas; 9) 160 kg N ha⁻¹ ½ 6-7 folhas; 10) 160 kg N ha⁻¹ 8-9 folhas; 11) 160 kg N ha⁻¹ ½ 4-5 folhas e ½ 6-7 folhas; 12) 160 kg N ha⁻¹ ½ 4-5 folhas e ½ 8-9 folhas; 13) 160 kg N ha⁻¹ ½ 6-7 folhas e ½ 8-9 folhas. Os coeficientes de regressão obtidos com os teores de N, P e K na folha foram significativos somente para o nitrogênio, em ambas as épocas de semeadura. Os coeficientes foram maiores com o Procedimento-II, para o fósforo e o potássio, na semeadura de final de agosto; e o Procedimento-I, na semeadura de final de outubro. Para o nitrogênio, o coeficiente de regressão mais alto ($r^2=0,97$) foi obtido com o Procedimento-II, na semeadura de final de outubro, não havendo diferenças significativas entre os Procedimentos I e II na semeadura de final de agosto. (CNPq).